

Grupo Lúdico

Óscar Manuel Teixeira Nunes

(Relatório de Aprendizagem)

Resumo— Ao longo deste relatório irei expor o meu ponto de vista sobre todos os processos nos quais estive envolvido ao longo deste semestre, no âmbito da minha participação no Grupo Lúdico do LAGE2! (LAGE2!). Irei refletir sobre todos os pontos positivos e negativos desta experiência. Após esta reflexão será possível destacar mais facilmente todas as aprendizagens que foram feitas ao longo deste projeto.

Palavras Chave—Grupo Lúdico, LAGE2, planeamento, organização, realização de eventos, trabalho de equipa.

1 INTRODUÇÃO

INSERIDO na Área Cultural do LAGE2!, o Grupo Lúdico têm como missão proporcionar à comunidade académica do campus Taguspark do IST atividades de carácter lúdico potenciando a diversão, competição saudável e espírito de equipa entre os alunos.

Antes de ter terminado o passado ano letivo, foi-me feita a proposta de integrar o LAGE2! como colaborador. Foi uma proposta que aceitei com todo o gosto pois já conhecia este núcleo e parte dos seus membros. Após ter aceitado a proposta inicial, chegou então a altura de escolher em qual dos grupos iria ser integrado. A escolha final residiu entre o Grupo Lúdico e o Grupo de Empreendedorismo. Sendo que estava à procura de uma nova experiência e que anteriormente já tinha tido algum contacto com um grupo ligado à área do empreendedorismo, decidi então juntar-me ao Grupo Lúdico. Este projeto cativou-me não só por estar à procura de uma atividade que pudesse usar para a cadeira de Portfólio Pessoal mas também porque é fácil constatar que a comunidade do campus Taguspark tem um défice na oferta de atividade

que não estejam ligadas ao mundo académico. Não tirando o valor que essas atividades trazem ao enriquecimento curricular, não deixa de ser verdade que existe também a necessidade de, por vezes, abstrair-nos destes temas com atividades de carácter lúdico. Tendo isto em conta, a possibilidade de poder contribuir para contrariar esta tendência chamou a minha atenção. No seguimento do trabalho desenvolvido durante o semestre anterior, apresentou-se a possibilidade de, neste segundo semestre, trocar o Grupo Lúdico por uma das outras áreas existentes no LAGE2! ou manter-me no mesmo. A possibilidade de uma troca de atividade podia sem dúvida alguma trazer novas experiências e conhecimentos, contudo as novas áreas que foram propostas não cativaram o meu interesse pois à semelhança do que aconteceu quando me tornei colaborador do LAGE2!, todas estas estavam ligadas à área de empreendedorismo e divulgação de eventos. Pesando bem estas propostas decidi então manter-me no Grupo Lúdico durante o decorrer de mais um semestre. Esta decisão deveu-se a vários fatores sendo os principais o facto de já ter estado envolvido num grupo ligado à área de empreendedorismo anteriormente e a vertente de divulgação de eventos ser algo que teria de abordar no âmbito da realização de eventos dentro do Grupo Lúdico, como tal não faria sentido uma mudança que iria tornar esta atividade o foco central do meu papel dentro do LAGE2!. Sem dúvida que a equipa que

- Óscar Nunes, n.º. 63569,
E-mail: oscar.t.nunes@tecnico.ulisboa.pt,
é aluno do curso de Mestrado em Engenharia Informática e de Computadore,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscrito entregue em 20 de Junho de 2014.

(1.0) Excelent	LEARNING					DOCUMENT						
(0.8) Very Good	CONTEXT x2	SKILLS x1	REFLECT x4	S+C x1	SCORE	Structure x0.25	Ortogr. x0.25	Gramm. x0.25	Format x0.25	Title x0.5	Filename x0.5	SCORE
(0.6) Good	1.4	1	3.6	0.7	6.7	0.2	0.18	0.2	0.23	0.0	0.5	1.31
(0.4) Fair												
(0.2) Weak												

constituía o Grupo Lúdico e os laços que criamos no decorrer do passado semestre também contribuíram para esta decisão.

2 EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS

Qualquer atividade que envolva que envolva um número considerável de elementos levanta um certo número de desafios. A capacidade de trabalho em equipa é sempre trabalhada neste tipo de situações. Apesar de uma parte da equipa que constituía o Grupo Lúdico ter transitado do semestre passado, houve a inclusão de novos membros que vieram alterar a dinâmica já criada dentro do grupo. Na minha opinião a adição de novos membros é sempre um ponto positivo pois não só demonstra o crescimento do grupo como também vem trazer uma nova visão e novas ideias.

Neste novo semestre foi decidido que para permitir um melhor processo de planeamento e execução das atividades, em vez de todo o grupo estar envolvido num mesmo evento seria feita a divisão da equipa em pequenos grupos responsáveis por uma só atividade. Dentro de cada um destes grupos haveria um elemento que iria assumir a posição de coordenador para aquela atividade específica sendo este o responsável por a sua equipa e cabendo-lhe a tarefa de fazer o relatório de progresso ao coordenador do Grupo Lúdico em cada reunião. Cada elemento poderia ser coordenador de apenas uma atividade mas poderia mesmo assim participar como colaborador nas restantes se assim o desejasse. No meu caso, a atividade que ficou à minha responsabilidade foi um *workshop* de Unity3D.

Foi sem dúvida uma nova experiência para mim visto que nunca tinha ficado responsável pela coordenação de uma atividade. Um dos primeiros desafios com que me deparei foi o de gestão de tempo. Não só o meu mas o dos meus colaboradores. Nunca fui uma pessoa muito organizada a nível de gestão e planeamento do meu tempo livre o que por vezes levou a algumas situações mais complicadas tanto ao nível académico como pessoal. Passando a estar responsável por um conjunto de pessoas não podia deixar que o mesmo sucedesse de novo pois agora não podia contar apenas com o que tinha

de fazer mas também com o trabalho que os meus colegas tinham que desempenhar. Uma das formas que usei para combater esta lacuna foi a de estabelecer metas a atingir durante o planeamento do nosso evento. Juntamente a essas metas estabeleci também um prazo para que fossem cumpridas. De forma que estas fossem cumpridas, semanalmente contactava com os membros do grupo de forma a indicar qual o objetivo para o qual devíamos estar a trabalhar naquela semana. A nível pessoal optei por tomar uma abordagem mais minuciosa e na véspera de cada dia realizar uma lista com os objetivos a cumprir no dia seguinte. Inicialmente foi uma rotina um pouco complicada de estabelecer mas acabou por provar a sua utilidade não só ao nível da coordenação do evento como também para outras atividades como a realização de projetos académicos ou pessoais.

Outro dos desafios foi a delegação de tarefas. Estando habituado a participar no processo de planeamento de eventos como colaborador, sempre que me era atribuída uma tarefa não estava dependente de terceiros, tirando situações específicas que a tarefa em si passa por contactar com outras pessoas. Como tal o meu primeiro instinto quando abracei este projeto foi o de sobrecarregar-me com tarefas e não fazer a sua delegação. No caso de alguém não corresponder um dos meus pedidos o que fazia era tomar conta da tarefa que tinha atribuído sem procurar saber o porque de esta não ter sido realizada atempadamente. Isto tornou-se altamente desgastante principalmente devido ao facto de alguns dos novos elementos estarem constantemente a adiar a realização do que lhes era pedido. Com a ajuda dos membros mais experientes do grupo consegui dar a volta a esta situação delegando algum do trabalho a elementos de confiança que sabia à partida que caso encontrassem alguma dificuldade não teriam qualquer problema em abordar-me e pedir a minha ajuda. Quanto aos elementos que inicialmente tiveram uma prestação mais fraca, após algum diálogo conseguimos resolver parcialmente esta situação e apesar de precisarem de mais acompanhamento provaram estar à altura do desafio. Atualmente posso afirmar que com os espírito de entreajuda que criamos, caso

seja novamente escolhido para desempenhar uma função de coordenação já estarei mais apto para enfrentar este desafio.

Muitas vezes senti que não sabia se as decisões que tomei seriam as mais corretas. Se estaria a sobrecarregar não só a minha a agenda mas também a dos meus colegas com objetivos irrealistas. Se estaria a pedir demasiado tendo em conta as próprias expectativas da coordenação do Grupo Lúdico e mesmo dos meus colegas. Foi sem dúvida algo de novo e que me deu um novo ponto de vista sobre o processo de gestão de um projeto, ainda a uma escala muito baixa.

Feito todo o planeamento para este evento, chegamos à altura de fazer a sua divulgação e assim ao ponto onde anteriormente tive mais dificuldade nos projetos em que estive envolvido. Infelizmente cativar a atenção da população do campus Taguspark é uma tarefa complicada e que já fez com que eventos que foram cuidadosamente planeados e envolvendo oradores externos falhassem. Para tal pensei que o principal seria descobrir previamente se de facto o evento que estávamos a planear faria sentido e se havia interesse por parte da comunidade académica em vez de fazer simplesmente a sua divulgação. Como tal, abordamos diretamente o nosso público-alvo, sendo estes os estudantes de mestrado na área dos sistemas multimédia, para saber o seu interesse em participar no *workshop* que estávamos a planear e se a data que tínhamos pensado faria sentido. Obtivemos uma resposta bastante positiva e surpreendentemente conseguimos um número de interessados muito alto fora do nosso alvo inicial. Para aproveitar esta abordagem mais direta à comunidade, o grupo teve a ideia de contactar assiduamente pedindo ideias para eventos e propondo possíveis atividades para medir o interesse do público. Apesar de parecer algo extremamente básico e óbvio, foi algo que, na minha experiência, nunca tinha visto ser posto em prática por parte das organizações de eventos no campus Taguspark e que sem dúvida irei levar comigo para futuros projetos seja qual for a minha posição dentro da organização.

3 CONCLUSÃO

Trabalhar em grupo é sempre algo de positivo pois a maior parte de nós quando terminar a sua formação académica e entrar no mercado de trabalho irá integrar uma equipa, seja esta num departamento de investigação ou numa empresa de consultoria. Assim é sempre possível trabalhar soft-skills tão importantes como o trabalho de equipa e o respeito pelos outros mas também expor e defender as suas ideias da melhor maneira possível. Penso que a área da organização pessoal foi a área na qual consegui retirar mais desta experiência, principalmente ao ver os efeitos negativos que a falta desta mesma trouxe durante a realização de algumas tarefas. Fiquei com uma nova visão e dou sem dúvida alguma muito mais valor às pessoas que desempenham funções de coordenação de equipas. Foi uma experiência nova que me fez pensar sobre a maneira como abordo problemas e a ter em conta não só a minha pessoa mas também a implicação das minhas decisões num grupo. De forma geral posso dizer que esta foi sem dúvida mais uma experiência positiva nesta nova etapa da caminhada que tenho feito desde que fui convidado a entrar para o LAGE2!. Espero que estes conhecimentos me continuem a ser úteis e que os possa por em prática num futuro próximo.

Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve realçar o resultado